

## 4.2. Desenvolvimento Sustentável

Hoje fala-se de desenvolvimento sustentável como forma de gestão ética e consciente dos recursos e de responsabilidade intergeracional perante as gerações do presente e do futuro. Trata-se de um conceito abrangente que integra as componentes social, ambiental e económica, ponderadas a nível local, nacional e global. Nos subtemas seguintes, iremos aprofundar o conceito de desenvolvimento sustentável, as suas componentes e o princípio da responsabilidade universal.

.....

### 4.2.1. Desenvolvimento Sustentável

A tomada de consciência dos impactos negativos provenientes dos padrões de consumo excessivos deu origem ao conceito de desenvolvimento sustentável. Em 1987, o Relatório de Brundtland intitulado “O Nosso Futuro Comum”, elaborado pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, incidiu sobre o conceito de desenvolvimento sustentável e argumentou que a satisfação das necessidades do presente não deveria comprometer a satisfação das necessidades e qualidade de vida das gerações futuras. Esta noção veio alertar para a importância do controlo e limite nos padrões de consumo das gerações atuais, de modo a garantir a preservação de recursos similares para usufruto das gerações futuras, reforçando a ideia de consumo responsável e equidade a longo prazo. A preocupação com a finitude dos recursos e com os desafios à sua distribuição é ainda mais pertinente quando se espera que a população mundial continue a aumentar nos próximos anos. As projeções da Organização das Nações Unidas estimam que em 2050 a população mundial ascenda aos nove mil milhões de pessoas, um terço mais do que existia no início do milénio.

As preocupações com o desenvolvimento sustentável começaram a pesar nas decisões dos consumidores a partir do momento em que se sentiram as primeiras alterações climáticas. O aquecimento global alterou os padrões de precipitação (gerando secas e cheias em várias regiões) e acelerou o degelo dos glaciares, contribuindo para a subida do nível dos oceanos. Para além disso, a excessiva exploração e dependência dos recursos fósseis (como petróleo, carvão e gás natural), que demoram milhões de anos a regenerar e contribuem para o aumento do aquecimento global, alertaram os consumidores de todo o mundo para a necessidade de contrabalançar o consumo destas fontes energéticas procurando alternativas.



#### Sabias que...

No dia 21 de março comemora-se o Dia Mundial da Árvore ou Dia Mundial da Floresta. Foi assinalado pela primeira vez em 1872 quando Julius Sterling Morton, jornalista e político, incentivou a plantação de árvores no estado norte-americano de Nebraska. Este dia é assinalado com o objetivo de sensibilizar os cidadãos para a importância da preservação das árvores, para o meio ambiente e para a qualidade de vida das pessoas.



### Sabias que...

No dia 22 de março assinala-se o Dia Mundial da Água. Foi criado em 1992, pela Assembleia-geral da Organização das Nações Unidas, com o objetivo de consciencializar para a importância da água e sensibilizar para o uso racional da água potável.



### Para Pesquisar

Pesquisa na Internet a Declaração Universal dos Direitos da Água.



### Sabias que...

No dia 22 de abril comemora-se o Dia do Planeta Terra. Foi criado em 1970, pelo senador norte-americano Gaylord Nelson. É um dia que pretende consciencializar a humanidade para os problemas da poluição e preservar a biodiversidade e o planeta Terra.



### Sabias que...

No dia 5 de junho assinala-se o Dia Mundial do Ambiente. Foi criado em 1972 pela Assembleia-geral da Organização das Nações Unidas, durante a Conferência sobre Meio Ambiente que decorreu na Suécia. É um dia que visa alertar os vários países para a importância de preservarem o meio ambiente.

Estes são alguns exemplos que ilustram a interligação das componentes do desenvolvimento sustentável que abordaremos em seguida.

## Componentes do Desenvolvimento Sustentável

Não é possível pensar o desenvolvimento de forma segmentada, pois existe uma relação de interdependência entre sociedade, ambiente e economia. Se os recursos naturais escasseiam, o progresso social fica comprometido sob a ameaça de fome e pobreza, bem como o crescimento económico dada a insuficiência de matéria-prima para produzir bens e serviços.



Assim, a noção de desenvolvimento sustentável integra três componentes (sociedade, ambiente e economia) e pressupõe:

- Preservar os recursos naturais e a biodiversidade (Ambiente).
- Assegurar a equidade social, prestação de serviços de saúde e educação, igualdade de género e participação política (Sociedade).
- Produzir bens e serviços sem gerar desequilíbrios, isto é, sem produzir impactos negativos no meio ambiente (por exemplo, poluição) nem disparidades económicas num território (Economia).

Conciliar a preservação do meio ambiente, com progresso social e crescimento económico implica tomar consciência dos impactos que uma ação pode ter a vários níveis: social, ambiental, económico, político e cultural; considerando a sua grande variação entre regiões. Por exemplo, os países do hemisfério norte importam grande parte dos recursos naturais dos países do hemisfério sul, contribuindo fortemente para o aumento da poluição, degradação ambiental, erosão dos solos, desflorestação e escassez de água nestas regiões. O modelo de desenvolvimento sustentável, assente em princípios de justiça, equidade e respeito pelos direitos humanos, visa contrariar esta tendência através do incentivo à

produção local e à economia solidária, tornando as comunidades mais autônomas e sustentáveis. Para tal é fundamental informar e esclarecer os cidadãos para a tomada de decisões de consumo responsáveis que integrem a preocupação com as outras pessoas e a adoção de estilos de vida mais sustentáveis.

A Carta da Terra, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas, é um documento de referência porque concretiza a noção de desenvolvimento sustentável num conjunto de princípios; e é produto de um diálogo intercultural, no qual participaram cidadãos e organizações de vários países. A Carta da Terra *é uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global, justa, sustentável e pacífica, no século XXI.*



### Sabias que...

*No artigo 61º (Meio Ambiente) da Constituição da República Democrática de Timor-Leste pode ler-se:*

*1. Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de proteger e melhorar em prol das gerações vindouras.*

*2. O Estado reconhece a necessidade de preservar e valorizar os recursos naturais.*

*3. O Estado deve promover acções de defesa do meio ambiente e salvaguardar o desenvolvimento sustentável da economia.*

## Carta da Terra

### Preâmbulo

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça económica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos a nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.

### Princípios da Carta da Terra

#### I. Respeito e cuidado pela comunidade de vida

1. Respeitar a Terra e a vida em toda a sua diversidade.
2. Cuidar da comunidade de vida com compreensão, compaixão e amor.
3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.
4. Conservar a generosidade e a beleza da Terra para as gerações presentes e futuras.

Para poder cumprir estes quatro compromissos globais, é necessário:

#### II. Integridade ecológica

5. Proteger e recuperar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial cuidado para com a diversidade biológica e os processos naturais que sustentam a vida.
6. Encarar a prevenção dos problemas ambientais como o melhor método de protecção do ambiente e, em caso de conhecimento insuficiente, assumir medidas de prevenção.

7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que salvaguem a capacidade regenerativa da Terra, os direitos humanos e o bem-estar das comunidades.

8. Fomentar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a livre troca de conhecimento e sua aplicação.

### III. Justiça social e económica

9. Erradicar a pobreza como imperativo ético, social e ambiental.

10. Garantir que as instituições económicas de todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.

11. Afirmer a igualdade e a equidade de género como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, aos cuidados de saúde e ao emprego.

12. Defender, sem discriminação, o direito de todos a um ambiente natural e social, promotor da dignidade humana, da saúde do corpo e do bem-estar espiritual, com especial atenção aos direitos dos povos indígenas e das minorias.

### IV. Democracia, não-violência e paz

13. Reforçar as instituições democráticas, a todos os níveis, e conferir transparência e eficácia à governação, garantir a participação inclusiva na tomada de decisão e o acesso à justiça.

14. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e competências necessárias a um modo de vida sustentável.

15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.

16. Promover uma cultura de tolerância, não-violência e paz.

(Versão resumida)

Fonte: Comissão da Carta da Terra (2000)



#### Sabias que...

O Indicador de Progresso Genuíno (GPI) mede os custos sociais e ambientais da atividade económica. Aos dados utilizados pelo Produto Interno Bruto (PIB) para medir a riqueza gerada, o GPI pondera aspetos que afetam a qualidade de vida das pessoas (como desemprego, rutura familiar, custos com crimes) e o meio ambiente (como degradação dos recursos naturais e poluição).

#### 4.2.2. Ética da Responsabilidade

O sentido de responsabilidade presente na noção de desenvolvimento sustentável transcende preocupações individuais e impactos imediatos. Corresponde a um sentido de responsabilidade universal que, tal como considera Hans Jonas (1903-1993) na sua obra *Princípio de Responsabilidade* (1979), indica que todos os cidadãos devem agir de forma a assegurar condições de vida dignas às gerações futuras. O princípio de responsabilidade de Hans Jonas traduz uma conceção de ética orientada para o futuro, de maior consciencialização e responsabilização sobre os potenciais efeitos das ações atuais.